

Leonardo Boff*

China-Brasil para além da economia

A China é um dos principais parceiros comerciais do Brasil. Com a deriva clara do domínio/ dominação ocidental, ela surge como a principal potência do século XXI. O estilo chinês é notavelmente diferente do ocidental. Este não apenas se cre o melhor e o mais forte, tem que também propalá-lo mundialmente. O chinês é contido e valoriza o silêncio, os médios e o longos períodos. Sabe esperar a maturação do tempo. O grande ideal proposto por Xi Jinping é: Uma Comunidade com Futuro Compartilhado para a Humanidade, também traduzido como Comunidade de Destino Comum. Eis um ideal generoso a ser realizado.

Costuma-se dizer entre os analistas da geopolítica mundial que depois de uma guerra econômica, como essa sendo travada por Trump principalmente contra a China, segue-se uma guerra bélica. Ela não é improvável. O eixo-anglo saxão ocidental não renuncia jamais ser o único pólo a conduzir o curso do mundo e ter o dólar como única moeda de referência de valor. Bastou a decisão arrogante de Trump destinando 500 bilhões de dólares para a produção de novos chips de IA, os mais potentes possíveis, para a China sair de seu silêncio e anunciar a plataforma Deep seek, com seus trilhões e trilhões de algoritmos, mais barata e acessível a todos. Pôs de joelhos os orgulhosos donos das grandes plataformas conhecidas que, em razão da imensa superioridade chinesa, perderam, juntas, num só dia, um trilhão de dólares de valor de mercado. Se ocorrer eventualmente uma guerra, a China levará a melhor, só usando a IA ou mesmo

armas nucleares táticas, não as estratégicas que significariam o fim da espécie humana.

É notório que as relações China-Brasil possuem um significado estratégico que alcança para além das imprescindíveis trocas comerciais. O Brasil só tem a ganhar caso se abra aos valores culturais milenares e à sabedoria ancestral da China. Esta se caracteriza pela insaciável busca de integração dos opostos e da harmonização das forças cósmicas e psíquicas. Num país tão dividido como o nosso isso seria um remédio.

Nós ocidentais somos herdeiros de um pensamento linear que trabalha constantemente com o princípio de identidade e de contradição, tardiamente enriquecido pelo pensamento dialético. Nossa postura antropológica nos fez imperialistas e dominadores de todos os povos e destruidores de todas as diferenças. Ou elas são incorporadas na mesmidade ocidental ou subalternizadas e até destruídas. É a tragédia do Ocidente, agora em seu ocaso. Consultada a Deep seek denunciou a “insustentabilidade humana e a obsolescência histórica do neoliberalismo do modelo econômico ocidental”. Ele está destinado a desaparecer. Isso tira as bases da vigente unipolaridade ocidental.

A sabedoria chinesa procura sempre incluir os opostos. Tal postura vem expressa pelo famoso tai-ki, o círculo dentro do qual se entrelaçam como que duas cabeças de peixe. É a presença das duas forças universais – yng e yang – (céu e terra, luz e sombra, masculino e feminino) que entram na composição de todos os seres. Yng e yang concretizam o Shi, a energia primordial e misteriosa

que sustenta tudo, chamada também de Tao. O Tao vem interpretado de mil maneiras. Mas para mim a mais sugestiva, da convencional de caminho. O Tao seria a energia pela qual construímos o caminho e subjaz a toda e qualquer realidade. O Tao se encontra em tudo, como diz Chung-tzu, no estercor do campo até à cabeça do Imperador. O Taoísmo não é uma religião, mas um caminho de sabedoria. As religiões existentes são uma das respostas à percepção do Tao, assim como a culinária, a arte, a política e a ética.

Quando à convite oficial, com outros, visitei à China o que mais me impressionou foi esta visão holística feita cultura geral. Ela penetrou no povo e impregna a vida cotidiana, fazendo com que o chinês comum seja pragmático, laborioso e detalhista como nas pinturas e simultaneamente contemplativo, grave e sereno como na figura dos mestres. Esta convergência dos opostos, introduziu uma cultura do cuidado, fundamental no ethos chinês. O cuidado sempre busca o equilíbrio das energias mesmo opostas. O que daí resulta é uma atitude de respeito, quase sagrado, por cada ser, pois ele é portador da energia do Tao. A medicina chinesa dos chás, da acupuntura e das massagens representa a ativação desta energia. Saúde é estar sintonizado com as energias e com o Tao.

O valor mais importante na tradição chinesa e também na política reside na amizade. Não é tanto um sentimento subjetivo mas a acolhida da diferença de forma reverente. A amizade se mostra pela partilha e pela solidariedade. “Partilhar é justo” diz uma máxima da ética chinesa.

Para nós partilhar pertence à ordem da “gratuidade, daquilo que pode ser ou não ser”. Sempre que na China se acolhe um grupo, oferece-se um rico banquete, expressão da amizade. Para os chineses partilhar pertence à ordem objetiva do ser. Partilhar e solidarizar-se é fazer que o yng conviva com o yang. Então o direito de cada um é respeitado e há justiça.

Outro valor importante é o consenso, à diferença de nossa cultura política que procura antes a hegemonia. O consenso não implica a redução de todas as diferenças a uma única posição. É a coexistência aceita da riqueza delas que, juntas, constroem uma convergência mais alta e boa para todas as partes.

Por fim a pátria constitui um altíssimo conceito. Ela é a representação arquetípica do céu e da terra, é a tenda do Tao, a realização social do yng e do yang. Pátria são os ancestrais, cujas cinzas acompanham as famílias por séculos. A China é uma, os governos podem estar divididos e passar. Mas a China sempre permanece, comenta-se.

Por último, grandioso é o lema da proclamação da República em 1911 pelo cristão Sun Yat Sen que se encontra nos bóttons: “O amor é universal e o céu pertence a todos”. Agora com o ascenso da China no cenário mundial, o Brasil teria tanto a aprender de sua sabedoria ancestral para pelo intercâmbio, enriquecer a nossa própria cultura.

*Teólogo. Escreveu “O doloroso parto da Mãe Terra: uma sociedade de fraternidade e de amizade social”, Vozes 2021

EDITORIAL

Os 93 anos do voto feminino no Brasil

O voto feminino no Brasil é um marco fundamental na história da democracia do país, conquistado após anos de luta e reivindicações por parte de mulheres que buscavam igualdade política e social. Antes da conquista desse direito, as mulheres eram excluídas dos processos eleitorais, reflexo de uma sociedade patriarcal que restringia sua participação na vida pública.

A campanha pelo sufrágio feminino começou a ganhar força no início do século XX, impulsionada por movimentos feministas e ativistas como Bertha Lutz, uma das principais líderes da luta pelos direitos das mulheres no Brasil. Inspiradas pelo movimento sufragista em outros países, essas mulheres exigiam o reconhecimento de sua cidadania plena, incluindo o direito ao voto e à participação política.

Foi apenas em 24 de fevereiro de 1932 que o direito ao voto feminino foi oficialmente reconhecido no Brasil, com a promulgação do Código Eleitoral pelo governo de Getúlio Vargas. Esse código permitiu que mulheres maiores de 21 anos votassem, desde que tivessem renda própria. Essa restrição foi eliminada em 1934,

quando a Constituição passou a garantir o sufrágio feminino sem exigências adicionais.

A conquista do voto feminino representou um avanço significativo na luta pelos direitos das mulheres, mas a participação política feminina ainda enfrentou desafios. Somente com a Constituição de 1988, o Brasil consolidou a igualdade de direitos entre homens e mulheres, reforçando a importância da participação feminina na política.

Apesar desses avanços, a representação feminina nos espaços de poder ainda é um desafio. O Brasil possui um dos menores índices de mulheres no Congresso Nacional, e a sub-representação feminina reflete barreiras estruturais, como o machismo, a falta de financiamento de campanhas e a dificuldade de acesso a cargos de liderança.

Nos últimos anos, políticas de incentivo à participação feminina na política foram implementadas, como cotas de gênero para candidaturas e a destinação de recursos do fundo eleitoral para mulheres. Essas medidas visam equilibrar a representatividade e garantir maior diversidade no cenário político brasileiro.

Ainda dá para salvar as águas do Brasil

O Governo do Estado de São Paulo dará início ainda neste restinho de mês ao processo de dessassoreamento de um importante trecho do rio Tietê. O trecho em questão está situado entre a cidade de Guarulhos e a capital do estado.

A ideia com este projeto, segundo a Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística), é conseguir aumentar a capacidade do rio de comportar as águas. Com isso, durante a época de chuva, principalmente, as chances de alagamento serão drasticamente reduzidas.

O dessassoreamento do Tietê não é novidade. Esse processo já começou em outras regiões e vem resultando na coleta de toneladas de lixo erroneamente descartados no rio. A diferença é que agora chegará a região da capital.

A verdade é que o Brasil, por décadas, falhou com seu

meio ambiente, principalmente no que diz a poluição de mares e rios. Os dois maiores exemplos dessa degradação são justamente o rio Tietê, em São Paulo, e a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

Felizmente, naquela história de ‘antes tarde do que nunca’, as gestões atuais estão investindo nos dessassoreamentos e na despoluição. É possível reverter a degradação terrível a que nossas águas chegaram, a ciência já comprovou isso. Porém, é necessário que haja essa cooperação entre poder público e o povo.

De nada adianta os governos dessassorearem ou limparem as águas se o povo comum for continuar jogando lixo nos locais incorretos.

Que o futuro renascimento do rio Tietê e da Baía de Guanabara inspirem o povo a agir com mais educação e consciência.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

INSS-Calendário de março. Netflix: 10 lançamentos

1-CARNAVAL E DIREITOS DO TRABALHADOR. Advogada explica direitos e deveres do trabalhador durante o Carnaval. O que diz a lei sobre folgas, jornadas e remuneração. Com o Carnaval de 2025 se aproximando, muitos trabalhadores se perguntam se terão folga ou se vão precisar cumprir expediente normalmente. A festividade marcada para os dias 1º a 5 de março, gera diversas dúvidas, especialmente porque não é um feriado nacional. Portanto, é fundamental que empregados e empregadores compreendam seus direitos e deveres durante esse período para evitar problemas futuros. Embora o governo federal tenha decretado ponto facultativo de 3 a 5 de março até as 14h, advogada trabalhista do Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, explica que a decisão de conceder folga no setor privado cabe às empresas. (...) (Migalhas)

2-LULA E O PETRÓLEO. A estratégia de Lula de usar petróleo da Amazônia na eleição de 2026. Por Leandro Prazeres.

Quando embarcou para o Amapá, na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha na bagagem dois grandes objetivos. O primeiro era intensificar seu périplo pelo Brasil em um momento de baixa popularidade. Em dois meses, a aprovação de Lula caiu de 35% para 24%, segundo o Datafolha, o menor índice de todos os seus mandatos. A reprovação também atingiu recorde, passando de 34% a 41%. O segundo, estreitar sua relação com um dos homens mais poderosos da República: o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), eleito pela segunda vez para o cargo no início de fevereiro. O Amapá vive a expectativa em torno dos supostos benefícios da possível exploração de petróleo na região. O Estado tinha 33% da sua população vivendo em pobreza extrema, média superior à brasileira, de 27,5%, segundo cálculos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJNS), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (...) (BBC News Brasil)

3-NETFLIX RECEBE 10 LANÇAMENTOS de peso nesta semana! Por Jean Carlos Foss. Nos próximos dias, o serviço de streaming receberá diversos lançamentos de peso, incluindo filmes, séries, documentários, animações e reality shows. E, sim, são opções de vários gêneros e estilos diferentes, para ninguém botar defeito. Um Completo Desconhecido, A Dona da Bola e mais! Os lançamentos de filmes e séries da semana (23/02) Caso você precise de uma ajudinha para decidir, confira nossa lista super especial abaixo, que compila os 10 melhores lançamentos da Netflix nesta semana. Em suma, é só dar uma olhadinha nas indicações, escolher os títulos que mais chamarem atenção e se programar para curtir ao máximo. 10 - Halo (1 de março). 9 - Resident Alien (1 de março). 8 - Frieren e a Jornada para o Além (1 de março). 7 - A Dona da Bola (27 de fevereiro). 6 - Demon City (27 de fevereiro). 5 - O Doutrinador (1 de março). 4 - Contra-Ataque (28 de fevereiro). 3 - Halloween Ends - O Acerto de Contas Fi-

nal (26 de fevereiro). 2 - Emily, A Criminoso (1 de março). 1 - Umma (26 de fevereiro). (...) (tcmundo.com.br)

4-INSS-PAGAMENTO DE MARÇO. Calendário INSS 2025: pagamento de março. Pagamento do INSS em março estará disponível a partir do dia 25 para quem recebe um salário mínimo. O pagamento do INSS aos aposentados, pensionistas e titulares de auxílios começará a ser feito entre os dias 25 de março até 7 de abril para quem recebe até um salário mínimo, conforme o calendário oficial de 2025 divulgado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/02/24/calendario-inss-2025-confira-tabela-de-pagamento-de-marco.ghtml> (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmiguejlb@gmail.com

Opinião do leitor

Tempo de carnaval

Quantas cores, quantos tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira. Que são renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos. As várias nações de um mesmo Brasil.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CORONEL FREDERICO COSTA SSUME O GOVERNO BAIANO

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de fevereiro de 1930 foram: Já reestabelecido, Ortiz Rubio assume o governo do México.

Caso a Câmara aprove a nova equipe ministerial francesa, uma comissão embarcará para Londres no dia seguinte, para a Conferência Naval.

Sobre a conferência, especula-se em fracasso total nas negociações entre os países. Coronel Frederico Costa assume o governo da Bahia.

HÁ 75 ANOS: POLÍCIA CONTINUA OBSTRUINDO COMÍCIOS DOS ESTUDANTES

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de fevereiro de 1950 foram: Li Tsun Yen ainda se diz presidente da China Nacionalis-

ta. De Gasperi consegue nova vitória no Congresso, com uma moção de confiança à equipe ministerial. A polícia continua obstruindo os

comícios dos estudantes a favor do brigadeiro Eduardo Gomes no Rio. Câmara continua sem quórum mínimo para as deliberações da pauta.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Carlos Martins, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22275-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.